



<http://www.valdeci.bio.br/revista.html>



Macroprojeto Bio-Tanato-Educação: Interfaces Formativas
Projeto de Criação e Editoração do Periódico Científico Revista Metáfora Educacional
(ISSN 1809-2705) – versão on-line
Grupo de Pesquisa Bio-Tanato-Educação: Interfaces Formativas
Autoria: Prof.^a Dra. Valdeci dos Santos

Revista indexada em:

NACIONAL

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES / Ministério de Educação (Brasil) - **Qualis 2013** (atualizado em 27/set./2015): Ciências Biológicas: Ciências Biológicas II (C), Ciências Humanas: História (B4), Ciências Humanas: Psicologia (B4), Ciências Humanas: Educação (B4), Linguística, Letras e Artes: Letras/Linguística (C), Multidisciplinar: Ensino (B2) - <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>
GeoDados - <http://geodados.pg.utfpr.edu.br>

INTERNACIONAL

CREFAL (Centro de Cooperación Regional para la Educación de los Adultos en América Latina y el Caribe) - <http://www.crefal.edu.mx>
DIALNET (Universidad de La Rioja) - <http://dialnet.unirioja.es>
GOOGLE SCHOLAR – <http://scholar.google.com.br>
IRESIE (Índice de Revistas de Educación Superior e Investigación Educativa. Base de Datos sobre Educación Iberoamericana) - <http://iresie.unam.mx>
LATINDEX (Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal) - <http://www.latindex.unam.mx>
REBIUN (Red de Bibliotecas Universitarias Españolas) - <http://www.rebiun.org>

n. 21 (jul. – dez. 2016), dez./2016 – Educação em Movimento

Artigo recebido em 31/ago./2016. Aceito para publicação em 27/out./2016. Publicado em 31/dez./2016.

Como citar o artigo:


CARNEIRO, Daise Oliveira; JUNQUEIRA, Maria Elizangela Ramos. A utilização de sequência didática no ensino de educação ambiental e saúde no contexto da creche: uma experiência bem sucedida no programa institucional de bolsas de iniciação a docência (pibid) da universidade do estado da Bahia. **Revista Metáfora Educacional** (ISSN 1809-2705) – versão *on-line*. Editora Dra. Valdeci dos Santos. Feira de Santana – Bahia (Brasil), n. 21 (jul. – dez. 2016), 1 dez. 2016, p. 117-142. Disponível em: <<http://www.valdeci.bio.br/revista.html>>. Acesso em: DIA mês ANO.




n. 21 (jul. – dez. 2016), dez./2016 – Educação em Movimento

A UTILIZAÇÃO DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA NO ENSINO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SAÚDE NO CONTEXTO DA CRECHE: UMA EXPERIÊNCIA BEM SUCEDIDA NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA (PIBID) DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

Daise Oliveira Carneiro

Graduanda em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade do Estado da Bahia - UNEB – BR 

Pós-Graduanda em Educação do Campo pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano- IFBAIANO – BR 

Grupo de Pesquisa Bio-Tanato-Educação: Interfaces Formativas
E-mail: dayyseoliveira@outlook.com


Maria Elizangela Ramos Junqueira

Bióloga pela Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS – BR 

Especialista em Saúde Pública pela Faculdade Adventista da Bahia - FADBA – BR 

Mestre em Botânica pela Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS – BR 

Doutoranda em Ciências pela Universidade de São Paulo - USP – BR 

Docente da Universidade do Estado da Bahia - UNEB – BR 

Grupo de Pesquisa Bio-Tanato-Educação: Interfaces Formativas
Email: elizangela.junqueira@gmail.com

118

RESUMO

Esse relato tem por finalidade descrever uma experiência pedagógica realizada através de sequência didática no ensino de Educação ambiental e saúde para crianças em uma creche pública do município de Serrinha - BA, inserida no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade do Estado da Bahia¹. Objetivou-se, dessa forma, compreender e descrever o processo de desenvolvimento de sequência didática e de aplicação dessas atividades na Educação Infantil, realizadas por integrantes do programa, focados na temática ambiental considerando valores como a proteção do ambiente, hábitos de vida saudável e adoção de práticas sustentáveis. Além disso, buscou-se analisar os resultados do plano de ação proposto no PIBID e discutir o conjunto de atividades lúdicas empreendidas como estratégias pedagógicas em Educação Ambiental. A metodologia utilizada baseou-se no aporte teórico sobre o tema contido no subprojeto submetido à CAPES: diagnóstico da creche, plano de ação da proposta de sequência didática, relatórios e seminários de avaliação. Essa

1. Parte do subprojeto "As tecnologias digitais, sociais e ambientais e suas contribuições na formação docente no território do Sisal" submetido ao edital nº 061/2013 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (CAPES) por meio da Universidade do Estado da Bahia como parte constituinte do projeto institucional "Da iniciação à docência: ressignificando a prática docente".

CARNEIRO, Daise Oliveira; JUNQUEIRA, Maria Elizangela Ramos. A utilização de sequência didática no ensino de educação ambiental e saúde no contexto da creche: uma experiência bem sucedida no programa institucional de bolsas de iniciação a docência (pibid) da universidade do estado da Bahia.



n. 21 (jul. – dez. 2016), dez./2016 – Educação em Movimento

estratégia pedagógica contribuiu para a elaboração de alternativas didáticas no ensino de Educação ambiental na perspectiva lúdica para creches em regiões do Semiárido e a iniciação à docência e à pesquisa em educação para os bolsistas de iniciação do programa.

Palavras-chave: Educação infantil. Prática docente. Iniciação à docência. Sustentabilidade. Ludicidade.

ABSTRACT

This research aims to report a pedagogical experiment conducted through didactic sequences in teaching environmental education and health for children in a public nursery-in the city of Serrinha-BA, which is part of the Scholarship Program of Initiation to Teaching (PIBID) of the University of State of Bahia. Thus the objective is to understand and describe the development process of playful didactic sequences and application of these activities by the program participants to the audience of students of childhood education, focused on environmental education, considering values such as environmental protection, healthy living habits, adoption of sustainable practices. Furthermore, aimed to analyze the results of the action plan proposed in PIBID and to discuss the range of playful activities undertaken as pedagogical strategies in environmental education. The methodology used was based on theoretical background on the subject contained in the subproject submitted to CAPES: diagnosis of day care, action plan with the proposed didactic sequence, reporting and evaluation seminar. This pedagogical strategy contributed to the elaboration of didactic alternatives in the teaching of environmental education from a playful perspective to nursery schools in semi-arid regions and also enabled the initiation in teaching and research on education for the initiation scholarship program.

Key-Word: Child education. Teaching practice. Start teaching. Sustainability. Playfulness.

RESUMEN

Esta investigación tiene como objetivo informar de un experimento pedagógico llevado a cabo a través de secuencias didácticas en la enseñanza de la educación ambiental y la salud de los niños en un jardín de infancia público en la ciudad de Serrinha-BA, que forma parte del Programa de Becas de Iniciación a la Enseñanza (PIBID) de la Universidad de Estado de Bahía. El objetivo es, pues, entender y describir el proceso de desarrollo de secuencias didácticas lúdicas y aplicación de estas actividades los participantes del programa a la audiencia de estudiantes de educación infantil con el medio ambiente valores como la protección del medio ambiente, los hábitos de vida saludables, la adopción de prácticas sostenibles; analizar los resultados del plan de acción propuesto en PIBID y discutir la gama de actividades de juego realizadas como estrategias pedagógicas en la educación ambiental. La metodología utilizada se basa en fundamentos teóricos sobre el tema que figura en la

CARNEIRO, Daise Oliveira; JUNQUEIRA, Maria Elizangela Ramos. A utilização de sequência didática no ensino de educação ambiental e saúde no contexto da creche: uma experiência bem sucedida no programa institucional de bolsas de iniciação a docência (pibid) da universidade do estado da Bahia.



n. 21 (jul. – dez. 2016), dez./2016 – Educação em Movimento

CAPES subprojeto presentado, el diagnóstico de la guardería, el plan de acción con la secuencia didáctica propuesta, los informes y seminario de evaluación. Esta estrategia pedagógica ha contribuido al desarrollo de alternativas didácticas en la enseñanza de educación ambiental en perspectiva lúdica para guarderías en las regiones del semiárido y la iniciación a la enseñanza y la investigación en educación para la beca de iniciación del programa.

Palabras claves: Educación infantil. La enseñanza de la práctica. Empezar a enseñar. Sostenibilidad. Alegría.

120

1 INTRODUZINDO O DIÁLOGO

A educação ambiental possui como finalidade a promoção da compreensão da relação de interdependência entre economia, política, sociedade e ecologia, proporcionando a todas as pessoas a possibilidade de aquisição de saberes, valores, interesses e os comportamentos necessários para proteção e melhoria da qualidade ambiental na medida em que estimula novas maneiras de conduta individual, nos grupos e na sociedade, capacitando-a para a ação em busca de soluções para os suas questões ambientais, como meio de elevar sua qualidade de vida (DIAS, 2010, p.83).

Conforme o pensamento de Silva:

A Educação Ambiental (EA) aglutina diversas preposições, vertentes, correntes, por vezes, antagônicas e divergentes. Na amplitude de seu campo é sempre importante ressaltar que, para além da pluralidade, coexistem formas diferenciadas de entendimento de seus dois conceitos estruturantes: o de educação e o de ambiente. Sendo assim, os desdobramentos do que se entende como educação e ambiente são decisivos para as práxis, teorias e práticas que compõem as várias vertentes de Educação Ambiental (SILVA, 2010, p.223).

A Política Nacional de Educação Ambiental é o resultado de um processo de evolução de pensamento e seu surgimento como política possibilita uma nova perspectiva ao pensar a

CARNEIRO, Daise Oliveira; JUNQUEIRA, Maria Elizangela Ramos. A utilização de sequência didática no ensino de educação ambiental e saúde no contexto da creche: uma experiência bem sucedida no programa institucional de bolsas de iniciação a docência (pibid) da universidade do estado da Bahia.



n. 21 (jul. – dez. 2016), dez./2016 – Educação em Movimento

temática ambiental. Ao abandonar uma abordagem reducionista do ambiente, para buscar uma discussão integrada de ambiente e suas complexas relações. Conforme o Art. 9º da Lei 9.795/99 da seção II da Educação Ambiental no Ensino Formal, a educação ambiental nas instituições de escolarização formal escolar deve ser desenvolvida no âmbito dos currículos dos cursos de ensino públicos e privados, abrangendo os diversos níveis da educação:

I - Educação básica:

- a) **educação infantil;**
- b) ensino fundamental;
- c) ensino médio;

II - Educação superior;

III - Educação especial;

IV - Educação profissional;

V - Educação de jovens e adultos.

De fato, a abordagem da questão ambiental e sua interface com a saúde na educação infantil, através de sequência didática contextualizadas de acordo a faixa etária das crianças, é relevante para que a concretização de ações pedagógicas sistêmicas e baseadas em propostas numa perspectiva holística, pois possibilita os habitantes serem agentes de mudanças significativas na localidade onde escola está inserida. Além disso, é necessário a consolidação de um processo educativo direcionado para a óptica social, na qual o sentimento de pertencimento é despertado, para tanto, é importante a compreensão que a creche, a caatinga, o rio etc., constituem a nossa casa. Eis, portanto, um desafio para uma Educação Ambiental capaz de transformar os sujeitos.

Para E. Silva (2010, 139), o objetivo da educação ambiental é a formação de um pensamento crítico do ponto de vista do ambiente, no qual os sujeitos possam refletir e compreender as diferenças e iniquidades sociais, a imposição de padrões culturais e o fetichismo da política como aspectos da mesma totalidade complexa. Diante disso, o texto discute a temática da educação ambiental e saúde a partir da elaboração de sequência didática entendida na perspectiva do pesquisador Zabala, que a define como:

CARNEIRO, Daise Oliveira; JUNQUEIRA, Maria Elizangela Ramos. A utilização de sequência didática no ensino de educação ambiental e saúde no contexto da creche: uma experiência bem sucedida no programa institucional de bolsas de iniciação a docência (pibid) da universidade do estado da Bahia.



n. 21 (jul. – dez. 2016), dez./2016 – Educação em Movimento

Um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecidos tanto pelo professor como pelos alunos (ZABALA, 1998, p.18).

A concepção epistemológica de sequência didática no âmbito desse trabalho considera a abordagem epistemológica das ciências, fundamentada na categoria construtivista de conhecimentos, onde ocorre a construção progressiva dos saberes, articulando teoria e prática, estimulando nos estudantes a mobilização para encontrar soluções apropriadas para os problemas da realidade. Nessa perspectiva o construtivismo é direcionado a partir da interação, envolvendo a ação e reflexão (BECKER, 1994, p.2-3). Assim, a sequência didática visa organizar as atividades dentro de uma proposta integrada,

Segundo Araújo (2013, p.322-323), de forma simples, a sequência didática é uma forma do educador organizar as ações de ensino em relação a núcleos temáticos e procedimentais. É importante destacar os desafios para a atuação dos professores por meio do ensino que contextualize o tema ambiente e saúde, sensibilizando as crianças a perceberem precocemente as relações entre o ambiente, seres humanos e saúde. Dessa forma, demonstrar a viabilidade de socialização dessas temáticas em fases bem iniciais da vida dos estudantes de forma lúdica e significativa, através de sequência didática como alternativa de ensino de Educação ambiental, possuiu um valor relevante na experiência relatada.

O artigo é o relato de experiência do Programa Institucional de Bolsas de iniciação à docência (PIBID) em uma creche pública do município de Serrinha - BA, com base nas orientações dos Parâmetros curriculares Nacionais (PCNs), foram abordados os temas meio ambiente, saúde, ética e consumo e em consonância com as diretrizes do Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (RCNEI) que propõe a inclusão dos eixos temáticos: artes com técnicas de pintura, linguagem oral e escrita, procedeu-se a utilização de teatro de fantoche, produção de brinquedos, roda de conversa e materiais reaproveitáveis. Ressalta-se ainda que a proposta contemplou a construção de horta para estimular a alimentação saudável e livre de uso de agrotóxicos.

Os objetivos desse trabalho foram: elaborar uma alternativa didática-de ensino para crianças da creche contextualizado a realidade local, em conjunto com os professores da

CARNEIRO, Daise Oliveira; JUNQUEIRA, Maria Elizangela Ramos. A utilização de sequência didática no ensino de educação ambiental e saúde no contexto da creche: uma experiência bem sucedida no programa institucional de bolsas de iniciação a docência (pibid) da universidade do estado da Bahia.



n. 21 (jul. – dez. 2016), dez./2016 – Educação em Movimento

instituição em uma abordagem lúdica da temática “ambiente e saúde”; aplicar uma sequência didática para o ensino da creche com a temática “ambiente e saúde”; integrar a formação de estudantes de licenciatura inseridos no programa PIBID a experiência docente em uma creche.

2 METODOLOGIA

2.1 Tipo de abordagem

Este estudo tem como abordagem a pesquisa qualitativa, de acordo com Lüdke e André (1986, p. 23-24), a pesquisa qualitativa “[...] oferece elementos precisos para uma melhor compreensão do papel da escola e suas relações com outras instituições da sociedade”. Não obstante, a proposta deste trabalho tem como base a pesquisa-ação, partindo do princípio que essa metodologia é destinada a intervenções em situações reais, associada ao processo de investigação. Nessa perspectiva, segundo Thiollent:

A pesquisa-ação promove a participação dos usuários do sistema escolar na busca de soluções aos seus problemas. Este processo supõe que os pesquisadores adotem uma linguagem apropriada. Os objetivos teóricos da pesquisa são constantemente reafirmados e afinados no contato com as situações abertas ao diálogo com os interessados, na sua linguagem popular (THIOLLENT, 1947, p.75).

2.2 História do trabalho

O presente trabalho está inserido em um dos subprojetos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), realizado através da parceria entre uma creche do sistema Municipal de Educação de Serrinha e o curso de Pedagogia do Departamento de Educação (campus XI) na cidade de Serrinha, região do Semiárido da Bahia.

O Programa PIBID na UNEB foi implantado em 2010, através da aprovação de projeto "A docência partilhada: Universidade e Escola como espaços que favorecem a

CARNEIRO, Daise Oliveira; JUNQUEIRA, Maria Elizangela Ramos. A utilização de sequência didática no ensino de educação ambiental e saúde no contexto da creche: uma experiência bem sucedida no programa institucional de bolsas de iniciação a docência (pibid) da universidade do estado da Bahia.



n. 21 (jul. – dez. 2016), dez./2016 – Educação em Movimento

construção dos elementos essenciais à Docência" por meio do edital CAPES /DEB 02/2009 (SILVA et al., 2016, p. 20). Entretanto, a implantação do PIBID no curso de Pedagogia no Campus XI, apenas ocorreria em 2014, através do subprojeto "As tecnologias digitais, sociais e ambientais e suas contribuições na formação docente no território do Sisal", que iniciou suas atividades com quarenta e um bolsistas de iniciação, oito supervisores, três coordenadores de área e três instituições de educação básica no município de Serrinha (MENDONÇA SANTOS; JUNQUEIRA; RAMOS, 2016, p. 271).

A proposta apresentada nesse artigo foi realizada no âmbito de creche em uma instituição pública municipal, com a participação da coordenadora de área, de uma supervisora e um pequeno grupo de bolsistas, para tanto, destaca-se o papel da professora regente da creche, no caso a supervisora do programa PIBID, que além de articular e integrar o grupo de bolsistas no ambiente da creche parceira do programa supracitado, atuou como co-formadora das futuras docentes na trajetória de formação inicial para o magistério como preconizado pelo Programa no seu regulamento. A possibilidade de formação continuada da professora da creche por meio das atividades do programa garantiu a permanência e continuidade das práticas de melhoria da educação no espaço da creche, refletidas ainda por meio do retorno da professora regente a cursos de pós-graduação motivada pela experiência no âmbito do Pibid. Ressalta-se que ao serem inseridas (as estudantes de licenciatura em Pedagogia) as bolsistas do subprojeto no ambiente escolar as mesmas puderam adquirir saberes, instrumentos e tecer reflexões sobre as práticas do trabalho docente.

2.3 Etapas do trabalho

O trabalho iniciou-se com reuniões visando apresentar a proposta completa, isto é, as funções de cada ator no Programa PIBID. Posteriormente ocorreu a apresentação das instituições e visitas para elaborar o diagnóstico institucional e o desenvolvimento de plano de ações na perspectiva da sequência didática. A opção metodológica para a escolha desse percurso ocorreu pelo fato de que, anteriormente, durante a elaboração do diagnóstico na instituição foi observado que o tema sobre ambiente e sustentabilidade era desenvolvido de forma pontual em datas festivas, dificultando atingir os objetivos propostos na EA. Assim, as

CARNEIRO, Daise Oliveira; JUNQUEIRA, Maria Elizangela Ramos. A utilização de sequência didática no ensino de educação ambiental e saúde no contexto da creche: uma experiência bem sucedida no programa institucional de bolsas de iniciação a docência (pibid) da universidade do estado da Bahia.



n. 21 (jul. – dez. 2016), dez./2016 – Educação em Movimento

ações de EA eram realizadas de forma isolada, não sendo capaz de provocar o engajamento dos atores sociais nas questões socioambientais, objetivo perseguido na EA. Durante o trabalho também foram realizadas atividades de intervenção e relatos das experiências, através de resumo em eventos, seminários de avaliação do programa e relatórios.

Portanto, para a aplicação de sequências didáticas para crianças na creche por meio do tema “Educação ambiental, Sustentabilidade e Saúde” foram elaboradas atividades lúdicas, tais como: a rodinha de conversa, “contação” de histórias com teatro de fantoche, produção de “dedoches” pelas crianças, artes visuais produzidas pelas crianças nos muros da creche, estilização de garrafas para a horta, aula lúdica sobre alimentação saudável e, por fim, a produção de horta na creche. Esses instrumentos didático-pedagógicos foram utilizados para se ampliar os trabalhos com temas relacionados à Educação Ambiental e à Saúde.

125

3 RESULTADOS

3.1 Diagnóstico institucional: A construção da prática docente no PIBID

A elaboração e uso do diagnóstico escolar foi fundamental para a caracterização do perfil da instituição, contribuindo com o planejamento e, posteriormente, para a intervenção na creche pública, *locus* das ações. O diagnóstico escolar constitui-se em um instrumento de cunho pedagógico capaz de pontuar dados importantes da instituição escolar. Em relação ao diagnóstico escolar Gandim e Gandim afirmam que:

Ele é hoje a pedra de toque do planejamento. Ele traz em si a possibilidade de integrar as duas propostas em que se constitui o planejamento: a de horizonte (marco referencial) e a da prática concreta (programação). Ele deixa clara a tensão entre o desejado e o real e, assim, esclarece a prática necessária, para a instituição, naquele momento. (GANDIM; GANDIM, 1999, p. 55).

Para a elaboração do diagnóstico no âmbito do subprojeto do PIBID, optou-se por realizar observações direcionadas por meio de um roteiro preliminar, análise de documentos e

CARNEIRO, Daise Oliveira; JUNQUEIRA, Maria Elizangela Ramos. A utilização de sequência didática no ensino de educação ambiental e saúde no contexto da creche: uma experiência bem sucedida no programa institucional de bolsas de iniciação a docência (pibid) da universidade do estado da Bahia.



n. 21 (jul. – dez. 2016), dez./2016 – Educação em Movimento

registro de imagens da instituição, visando maior fidedignidade ao contexto (SANTOS et al., 2014). Assim, alinhado aos objetivos gerais do programa e da proposta submetida no subprojeto, incorporando a reflexão do diagnóstico desenvolvido na creche, tecemos o plano de ação com a temática ambiental ao ser desenvolvido por meio da sequência didática, abordando conteúdos conceituais, como a preservação do ambiente e a alimentação saudável livre de agrotóxicos; conteúdos procedimentais, através da produção de hortas e conteúdos atitudinais, por meio da apresentação de teatro de fantoches. Compreendemos que a temática é relevante e atual para a sociedade contemporânea e, conseqüentemente, para o processo educativo de ensino.

À vista disso, as atividades foram feitas de maneira problematizada e crítica, direcionando aos educandos a compreensão que o conceito de ambiente não se restringe apenas aos aspectos ecológicos, como a fauna e a flora, mas a uma complexa rede em que nós, seres humanos, estamos diretamente envolvidos. Segundo Dias (2002, p.67):

O conceito moderno de Educação Ambiental considera o meio ambiente em sua totalidade e dirige-se às pessoas de todas as idades, dentro e fora da escola, de forma contínua, sintonizado com suas realidades sociais, econômicas, culturais, políticas e ecológicas. Estimula e orienta para o exercício pleno e responsável de cidadania (DIAS, 2002, p.67).

Dessa forma, o uso do diagnóstico corrobora com o que fora dito por Santos et al. (2014), ao destacar as contribuições relacionadas ao planejamento das atividades sugeridas, entre as quais cita-se o direcionamento sobre a gestão de recursos e orientação sobre as alternativas possíveis e desafios do trabalho. Dentre as dificuldades observadas Carneiro et al. (2014a), destacou-se, ao analisar a questão estrutural e suas implicações para a prática docente, que a não observação de critérios arquitetônico que considere a função da instituição pode resultar em riscos a integridade física e mental das crianças e desconforto e sobrecarga para os professores que, além de suas atividades, adicionam mudanças diárias nos móveis para reduzir acidentes das crianças devido espaço reduzido.

É ressaltado, ainda, por Santos et al. (2014) que ocorrem repercussões positivas ao contextualizar as atividades pedagógica, considerando a faixa etária e o desenvolvimento

CARNEIRO, Daise Oliveira; JUNQUEIRA, Maria Elizangela Ramos. A utilização de sequência didática no ensino de educação ambiental e saúde no contexto da creche: uma experiência bem sucedida no programa institucional de bolsas de iniciação a docência (pibid) da universidade do estado da Bahia.



n. 21 (jul. – dez. 2016), dez./2016 – Educação em Movimento

cognitivo das crianças, amplificando as chances no êxito das ações do projeto a ser realizadas no espaço onde as bolsistas desenvolvem suas atividades pelo PIBID.

3.2 Plano de ação - Elaboração de sequência didática

Para a realização dos procedimentos da sequência didática é recomendado por Dolz et al. (2004) a elaboração de produção diagnóstica nas suas instruções, como descrito anteriormente. O diagnóstico contribui para a caracterização da instituição e para os recursos e demandas, direcionando as etapas do trabalho.

Dessa forma, o plano de ação compreendendo a sequência didática e as atividades a serem desenvolvidas na creche pública foi elaborada na Universidade do Estado da Bahia, no campus XI, no Laboratório de Ensino e Experimentação e visou a temática sobre Educação Ambiental, respeitando os princípios e objetivos do PIBID, articulando o Ensino Superior com a Educação Básica. Dessa forma, a intervenção pedagógica intitulou-se “**Educação Ambiental: uma alternativa interdisciplinar com sustentabilidade na Educação Infantil**”, baseada em três pilares: ambiente, educação e sociedade. Como resultados, esperou-se que a intervenção fosse capaz de, nas crianças:

- ✓ Incentivar uma relação com o ambiente, sensibilizando para práticas ambientais equilibradoras e de sustentabilidade;
- ✓ Estimular a aprendizagem das crianças por meio de atividades lúdicas;
- ✓ Desenvolver o sentimento de partilha e colaboração;
- ✓ Propiciar a construção de valores sociais, culturais e políticos.

3.3 O plano de ação realizado através de sequência didática

Ademais, o plano de ação foi elaborado no primeiro semestre de 2014 e aplicado no segundo semestre de 2014, tendo como público-alvo crianças de 3 e 4 anos de idade, alunas da creche numa turma do grupo 3. No plano, além do projeto constando as atividades, foi

CARNEIRO, Daise Oliveira; JUNQUEIRA, Maria Elizangela Ramos. A utilização de sequência didática no ensino de educação ambiental e saúde no contexto da creche: uma experiência bem sucedida no programa institucional de bolsas de iniciação a docência (pibid) da universidade do estado da Bahia.



n. 21 (jul. – dez. 2016), dez./2016 – Educação em Movimento

incluído um roteiro de aula constando as atividades diárias, distribuído em momentos, objetivos e recursos (Quadro 1).

É observado que direcionar as atividades a partir de plano de ação, plano de aula ou roteiro de aula assegura a organização das ideias, assegura a organização das ideias, pois operacionaliza o tempo para cada atividade e contribui para a efetivação das atividades atingindo os objetivos propostos, além da possibilidade de avaliação sobre a pertinência da atividade desenvolvida.

Quadro 1 - Atividades desenvolvidas no primeiro dia da intervenção pedagógica realizada pelas bolsistas de iniciação à docência

MOMENTO	ATIVIDADES	OBJETIVO	RECURSOS
1º	Atividade de rotina: Música de bom dia; Chamadinha; Como está o tempo?	Introduzir a intervenção com as atividades de rotina da Educação Infantil	Papel cartão colorido, EVA
2º	Contação de estória de Cuca Domenico: “A poluição tem solução” através de fantoche	Instrumentalizar os fantoches como um instrumento lúdico de aprendizagens	EVA, caixa de leite, fita na cor vermelho
3º	Teatro de fantoche	Potencializar o imaginário e aprendizado das crianças através do teatro com fantoche	Caixa de papelão, papel-crepom colorido, TNT
4º	Roda de conversa sobre as estorinhas contadas com os fantoches	Indagar as crianças sobre a peça teatral, na qual problemáticas ambientais foram abordadas	_____
5º	Produção de dedoches pelas crianças	Estimular e valorizar as produções artísticas das crianças	EVA, caneta piloto na cor preto, cola
6º	Brincadeira livre com o dedoche produzido pelas próprias crianças	Oportunizar que as crianças brinquem com o próprio brinquedo produzido	_____

Fonte: CARNEIRO (2014b).

Destaca-se além da elaboração do arcabouço teórico e do planejamento, elementos dos conteúdos conceituais e a relevância do cuidado com os conteúdos procedimentais, nos quais incluem-se a preparação do material, tanto os que serão entregues finalizados para as crianças, quanto aqueles que serão utilizados como matéria-prima para a produção dos estudantes, como mostra a Figura 1.

CARNEIRO, Daise Oliveira; JUNQUEIRA, Maria Elizangela Ramos. A utilização de sequência didática no ensino de educação ambiental e saúde no contexto da creche: uma experiência bem sucedida no programa institucional de bolsas de iniciação a docência (pibid) da universidade do estado da Bahia.



n. 21 (jul. – dez. 2016), dez./2016 – Educação em Movimento

Figura 1: Bolsista de ID na elaboração do material para o trabalho na creche



Foto: Gimenes, 2014

3.3.1 Rodinha de conversa

No primeiro momento da intervenção utilizamos a roda de conversa e a contação da estória de Cuca Domenico “A poluição tem solução” na sala de aula (Figura 2). Observamos que houve uma aproximação afetiva e teórica com as crianças, conforme as preposições do plano de ação.

Figura 2 - Rodinha de conversa entre as bolsistas e as crianças da creche



Foto: Gimenes, 2014

CARNEIRO, Daise Oliveira; JUNQUEIRA, Maria Elizangela Ramos. A utilização de sequência didática no ensino de educação ambiental e saúde no contexto da creche: uma experiência bem sucedida no programa institucional de bolsas de iniciação a docência (pibid) da universidade do estado da Bahia.



n. 21 (jul. – dez. 2016), dez./2016 – Educação em Movimento

3.3.2 Contação de estorinha com fantoche

Para potencializar o uso didático da contação de estórias, optou-se pelo fantoche entendido como um instrumento lúdico e facilitador de aprendizagem, uma vez que o mesmo é capaz de estimular o pensamento e o imaginário das crianças e contribuir para a discussão de diversas temáticas, dentre elas, as questões ambientais. Nesse sentido, Barros explica que:

Na dinâmica das salas de aula a educação ambiental se faz presente quando incorpora a preocupação com a qualidade de vida e investiga as relações interdependentes dos elementos do ambiente, relacionando o conhecimento com a complexidade das questões sociais e ambientais” (BARROS, 2009, p.5).

Os fantoches foram confeccionados com caixas de leite reaproveitadas para contar a estória “Turma nota dez”. A estória narrava a relação das questões socioambientais com a saúde, a partir de uma aula na qual a professora da estória questionava as crianças sobre os problemas ambientais da comunidade. As crianças da estória compreendiam e respondiam que o acúmulo de lixo entope bueiros e pode provocar ou agravar enchentes, prática associada também à disseminação da dengue e outras doenças.

À vista disso, o teatro de fantoches é um instrumento didático de aprendizagem, capaz de despertar a reflexão das crianças sobre a solução de problemas. O uso do fantoche em sala de aula, principalmente na Educação Infantil, constitui-se como uma atividade lúdica que possui valor, mas esse uso ainda é carregado de preconceitos, pois se alega que o uso de fantoches não possui um princípio formativo. Entretanto, esse raciocínio é equivocado, pois essa prática docente representa uma atividade didático-pedagógica capaz de contribuir para a aprendizagem das crianças.

Logo, a Educação Ambiental no âmbito escolar deve proporcionar a formação de sujeitos críticos, envolvidos e políticos, por meio de práticas pedagógicas congruentes com a realidade em que a escola está inserida, conforme Barros (2009, p.12) “[...] a Educação Ambiental crítica constitui um desafio à escola, mas também uma oportunidade para se rever concepções e ações pedagógicas”. Com efeito, deve-se reconhecer que os problemas ambientais são produtos da ação humana ao longo da história nas diversas sociedades e sua

CARNEIRO, Daise Oliveira; JUNQUEIRA, Maria Elizangela Ramos. A utilização de sequência didática no ensino de educação ambiental e saúde no contexto da creche: uma experiência bem sucedida no programa institucional de bolsas de iniciação a docência (pibid) da universidade do estado da Bahia.



n. 21 (jul. – dez. 2016), dez./2016 – Educação em Movimento

interação com os fatores abióticos e bióticos. Portanto, faz-se necessário a inclusão da justiça ambiental e social, aliado ao fortalecimento da cidadania como elementos básicos da Educação ambiental. Conforme escrevem Ruscheinsky e Costa:

A educação ambiental constitui-se em um espaço de uma coletividade em que os agentes buscam a articulação de comprometimento plural e a construção de bases científicas para o relacionamento entre homem e natureza. O objetivo comum é a construção de propostas adequadas ao diálogo, da questão política nos rumos do desenvolvimento de um modo de produção ecologicamente sustentável (RUSCHEINSKY; COSTA 2002, p.86).

131

A compreensão da complexidade socioambiental implica em reconhecer o ambiente em sua totalidade, considerando os aspectos da cultura, economia e história, sendo essencial para que as práticas de Educação ambiental possam atingir os objetivos de uma educação cidadã em detrimento de se constituir como um instrumento de alienação e, conseqüentemente, dominação para os modos de produção capitalista.

Contudo, na atualidade ainda observamos práticas em educação ambiental direcionada apenas para os aspectos biológicos da temática, desconsiderando as dimensões sociais e políticas. Por isso, essas práticas se apresentam incapazes de cumprir seu papel educativo e na formação dos sujeitos atores e ativos do seu papel como agente transformador na sociedade Conforme explica Ruscheinsky:

No campo da educação ambiental está mais do que reconhecida a importância vital que o sistema de ensino pode proporcionar para aprofundar ou difundir perspectivas e políticas ambientais, especialmente à medida que nesse espaço em particular se podem tratar de aspectos relevantes para refinar as representações sociais e a visão de mundo a respeito do meio ambiente (RUSCHEINSKY, 2002, p.66).

3.3.3 Produção de dedoches pelas crianças

Posterior ao teatro de fantoche (Figura 3), as crianças criaram seus próprios dedoches (Figura 4), essa atividade foi oportuna para desenvolver a coordenação motora e a noção de cores.

CARNEIRO, Daise Oliveira; JUNQUEIRA, Maria Elizangela Ramos. A utilização de sequência didática no ensino de educação ambiental e saúde no contexto da creche: uma experiência bem sucedida no programa institucional de bolsas de iniciação a docência (pibid) da universidade do estado da Bahia.

Figura 3 - Teatro de fantoche com as bolsistas como personagens e as crianças como público



Foto: Santos, 2014

Durante a confecção dos dedoches pelas crianças, utilizou-se no ambiente de trabalho músicas infantis que tratam sobre a questão visando propiciar um momento lúdico e estimular a criatividade por meio da linguagem musical.

Figura 4 - Criança confeccionando o dedochê



Foto: Carneiro, 2014

Segundo Capra (2003, p. 2), as novas abordagens do processo de aprendizagem sugerem o uso de estratégias de ensino diferenciadas, a possibilidade de inclusão da arte no currículo contribui reforça a aprendizagem adequada. É notório a eficiência das artes (as artes

CARNEIRO, Daise Oliveira; JUNQUEIRA, Maria Elizangela Ramos. A utilização de sequência didática no ensino de educação ambiental e saúde no contexto da creche: uma experiência bem sucedida no programa institucional de bolsas de iniciação a docência (pibid) da universidade do estado da Bahia.



n. 21 (jul. – dez. 2016), dez./2016 – Educação em Movimento

visuais, a música, as artes cênicas, etc.) para ampliar e refinar a capacidade de uma criança de reconhecer e expressar padrões. Dessa forma, as artes possuem um potencial poderoso para ensinar o raciocínio sistematizado, além de reforçar a questão emocional cada vez mais reconhecida como um elemento básico do processo de aprendizagem.

3.4 Alimentação saudável e saúde

A alimentação saudável é fundamental em todas as fases da nossa vida, sobretudo na infância, onde ocorre o desenvolvimento e o crescimento físico e intelectual. Nessa fase, faz-se necessário uma alimentação balanceada e rica em nutrientes. A fase pré-escola é um momento decisivo na formação de hábitos alimentares que podem ser determinantes para a vida adulta, daí a importância de incentivar a alimentação saudável e balanceada.

Assim, após a roda de conversa com as crianças apresentando a importância dos alimentos, foi realizada uma dinâmica com os alimentos, ocorreu a exposição de duas caixas uma verde, simbolizando “passe livre”, onde deveriam ser depositados os alimentos naturais e outra vermelha, simbolizando “alerta”, onde deveriam ser depositados os alimentos industrializados (Figura 5). Para a atividade foram expostas variedades de frutas e também alguns alimentos industrializados e foi solicitado às crianças colocar os alimentos nas suas respectivas caixas, posteriormente foi realizado um lanche coletivo e saudável com as crianças.

Figura 5 - Dinâmica sobre os alimentos naturais e industrializados



Foto: Gimenes, 2014

CARNEIRO, Daise Oliveira; JUNQUEIRA, Maria Elizangela Ramos. A utilização de sequência didática no ensino de educação ambiental e saúde no contexto da creche: uma experiência bem sucedida no programa institucional de bolsas de iniciação a docência (pibid) da universidade do estado da Bahia.



n. 21 (jul. – dez. 2016), dez./2016 – Educação em Movimento

As atividades que incluem a ludicidade são valiosos instrumentos na promoção da aprendizagem e na formação de bons hábitos alimentares. Abordar o conteúdo de hábitos alimentares amplia o consumo de alimentos saudáveis e a diminuição do consumo de alimentos industrializados, sendo recomendado para o desenvolvimento de posturas e hábitos nas crianças.

O lanche coletivo na creche promove a socialização entre as crianças, colaborando com sentimentos de cooperação e afetividade entre os estudantes. Foi constatado durante o lanche a satisfação das crianças em estar degustando as frutas, fazendo relações entre a teoria e prática, evidenciando o despertar das ideias de práticas alimentares saudáveis nas crianças.

Segundo Capra (2003, p.4), o cérebro é sensível às exposições ambientais, particularmente acentuada na primeira infância, quando a maior parte da rede neural está se formando, as experiências sensoriais e desafios cognitivos possuem benefícios duradouros. Nesse caso, o cultivo de vegetais e a preparação dos alimentos são exemplos de trabalho cíclico e constitui a vida monástica, uma vez que contribui para o reconhecimento dos ciclos da natureza e que todos estamos inseridos neles.

3.5 Artes visuais das crianças no muro e as garrafas para a horta

Após o lanche ocorreu a pintura das garrafas pet com as crianças para a confecção da horta, um momento prazeroso para aos estudantes, pois tiveram contato com tintas de cores variadas despertando a criatividade e estimulando os sentidos e principalmente o tátil.

Segundo Cribb (2010, p.43) é importante ressaltar que tais atividades permite o processo de despertar da consciência para a adoção de um estilo de vida menos destrutivo sobre meio ambiente por meio da percepção da necessidade de reaproveitamento de materiais como garrafas pet, embalagens tetra pak, copos descartáveis, entre outros.

3.6 Confecção da horta

Na perspectiva de integrar teoria e prática, iniciou-se o momento de promover o contato das crianças com a natureza mesmo de uma forma tímida, contribuindo para o

CARNEIRO, Daise Oliveira; JUNQUEIRA, Maria Elizangela Ramos. A utilização de sequência didática no ensino de educação ambiental e saúde no contexto da creche: uma experiência bem sucedida no programa institucional de bolsas de iniciação a docência (pibid) da universidade do estado da Bahia.



n. 21 (jul. – dez. 2016), dez./2016 – Educação em Movimento

reconhecimento e valorização dos ambientes onde estão inseridos. Foram lembradas todas as atividades desenvolvidas no período e quais os hábitos e atitudes saudáveis que devemos possuir no cotidiano.

Em seguida as crianças foram encaminhadas ao pátio da escola, onde elas mesmas pintaram o muro da escola com moldes de flores e foi muito divertido e saudável, pois a autonomia, coordenação motora e criatividade das crianças foi incentivada e valorizada (Figura 6).

135

Figura 6: Artes visuais produzidas pelas crianças no muro



Foto: Carneiro, 2014

Posteriormente, foi iniciado a construção da horta, onde as crianças tiveram a oportunidade de estar em contato com a terra, com a água e as sementes das verduras (Figura 7).

Assim, em pequenas bacias foram plantadas as sementes pelas crianças, em seguida, as mesmas regaram e deixaram reservadas para aguardar o nascimento das hortaliças e verduras (Figura 8).

Em seguida, as bacias foram posicionadas no canto do muro, local onde as crianças pintaram, e foi construída uma cerca de garrafas pet que haviam sido pintadas com tinta guache pelas crianças anteriormente.

Colocar as crianças para vivenciar a prática promoveu um aprendizado ímpar de fácil percepção, notou-se durante a confecção da horta a alegria dos educandos pelo simples fato de estarem em contato com uma atividade concreta, com significado para eles, o grupo ficou

CARNEIRO, Daise Oliveira; JUNQUEIRA, Maria Elizangela Ramos. A utilização de sequência didática no ensino de educação ambiental e saúde no contexto da creche: uma experiência bem sucedida no programa institucional de bolsas de iniciação a docência (pibid) da universidade do estado da Bahia.



n. 21 (jul. – dez. 2016), dez./2016 – Educação em Movimento

satisfeito com a nossa ação na creche e, certamente, a vivência experimentada pelas crianças também despertou hábitos pelo contato com as atividades propostas.

Além disso, as crianças puderam acompanhar o desenvolvimento das hortaliças e presenciar com surpresa e alegria todas as etapas do crescimento vegetal de forma natural (Figura 9).

Figura 7: Bolsista distribui as sementes para as crianças



Foto: Santos, 2014

Figura 8: As crianças iniciam o plantio das sementes



Foto: Santos, 2014

CARNEIRO, Daise Oliveira; JUNQUEIRA, Maria Elizangela Ramos. A utilização de sequência didática no ensino de educação ambiental e saúde no contexto da creche: uma experiência bem sucedida no programa institucional de bolsas de iniciação a docência (pibid) da universidade do estado da Bahia.



n. 21 (jul. – dez. 2016), dez./2016 – Educação em Movimento

Figura 9: As hortaliças em crescimento na horta da creche



Foto: Gimenes, 2014

Para CRIBB (2010, p.56-57), ao apresentar as contribuições da horta escolar para os estudantes, destaca-se a compreensão sobre os riscos do uso de agrotóxicos para a saúde das pessoas e o ambiente, sensibilizando os alunos para a urgência da preservação do ambiente escolar e estimulando o trabalho em grupo, pois promove a cooperação e as transformações sobre os hábitos alimentares dos alunos, bem como integra as crianças com a questão ambiental vivenciada a através da construção da horta escolar.

4 CONCLUSÕES

Para obtermos bom êxito no plano de ação foi necessário diagnosticar o ambiente escolar no qual ocorreu a atuação do projeto do PIBID, uma vez que o bairro em que a creche está inserida possui problemas ambientais, tais como casos de dengue e acúmulo de lixo em locais inapropriados. Diante disso, buscou-se abordar a questão ambiental considerando o contexto social onde a instituição está situada para assim desenvolvermos práticas docentes que respondam as necessidades formativas das crianças envolvidas com o plano de ação.

Além disso, é importante pontuar neste trabalho que o PIBID se fez bastante relevante no processo formativo do licenciando, pois, o programa possibilitou aos mesmos a inserção no ambiente escolar, observando a dinâmica organizacional da escola tecendo os primeiros passos com a docência e assegurando a continuidade do trabalho devido a concessão de bolsas

CARNEIRO, Daise Oliveira; JUNQUEIRA, Maria Elizangela Ramos. A utilização de sequência didática no ensino de educação ambiental e saúde no contexto da creche: uma experiência bem sucedida no programa institucional de bolsas de iniciação a docência (pibid) da universidade do estado da Bahia.



n. 21 (jul. – dez. 2016), dez./2016 – Educação em Movimento

para os participantes, incluindo as docentes da creche. Destarte, refletir sobre a práxis pedagógica constitui em um dos pilares essenciais para a construção da identidade docente e do desenvolvimento de um trabalho enredado com o compromisso de ensinar, em relação a perspectiva de continuidade da experiência o êxito das atividades, estimulou a inserção de outros professores, novos bolsistas e inclusive novo coordenador, sendo que as atividades foram ampliadas para outros professores da creche.

Segundo Coelho e Guedes (2016, 160-161) é relevante o contato de profissionais da educação em formação (no caso, estudantes do curso de graduação em Pedagogia) com o tema ambiental. Já que esses atores sociais serão os mediadores pela formação escolar de sujeitos participativos na sociedade, deverão então estar envolvidos e preparados para o trabalho com a EA, para que seja viável a formação de cidadãos comprometidos com a relação com o meio ambiente.

Para Carvalho (2013, 298) a inserção precoce no espaço escolar promove o aumento da práxis no percurso formativo dos licenciandos, ampliando as atuações transformadoras na sociedade.

Outra contribuição a ser destacada é a aproximação da Universidade com a Educação Básica, tanto através do trabalho de parceria das professoras da creche (supervisoras do PIBID) com a professora da Universidade (coordenadora de área do Pibid), possibilitando demonstrar a viabilidade de projetos bem-sucedidos, por meio da atuação conjunta e dinâmica, superando os desafios e indicando possibilidade (Figura 10).

Figura 10 - Encontros da Coordenação de área e da creche com supervisoras do Programa



Fonte: Silva, 2014

CARNEIRO, Daise Oliveira; JUNQUEIRA, Maria Elizangela Ramos. A utilização de sequência didática no ensino de educação ambiental e saúde no contexto da creche: uma experiência bem sucedida no programa institucional de bolsas de iniciação a docência (pibid) da universidade do estado da Bahia.



n. 21 (jul. – dez. 2016), dez./2016 – Educação em Movimento

Ou, ainda, através da integração entre bolsistas de Iniciação à Docência (ID) e coordenação de área, ao desenvolver todas as etapas do trabalho docente desde o planejamento, elaboração de referencial teórico até a aplicação e avaliação das atividades os vínculos afetivos e profissionais tornam-se maiores, viabilizando a comprovação de que a docência é possível e ainda pode ser prazerosa, ao fim de cada objetivo atingido (Figura 11).

139

Figura 11 - Reuniões semanais no Laboratório de ensino e experimentação com coordenadora de área, supervisoras e bolsistas do projeto



Foto: Moreira, 2014

Ademais, é importante ressaltar que trabalhar a questão ambiental na creche possibilita potencializar uma formação participativa dos/das estudantes em relação à problemática ambiental de sua própria comunidade, sendo necessário que ao pensar propostas e o desenvolvimento de práticas educativas, respeitar o contexto social e cultural em que a instituição está inserida que neste caso, compreendeu-se em uma creche pública do município de Serrinha - BA, foi fundamental para o sucesso do trabalho.

Sinaliza-se, também, que esta experiência pedagógica ancorada na sequência didática no ensino da Educação Ambiental e saúde possibilitou aos bolsistas de iniciação à docência do PIBID a inserção no contexto escolar, proporcionando a construção de significados através da ação e reflexão da prática docente. A presença do Programa na creche repercutiu no cotidiano, na medida em que transformou esse espaço, por meio de esforços conjuntos de melhoria da educação, tanto pela formação continuada almejada nas leituras, planejamento e participação nas atividades, como através da reflexão, discussão e elaboração de novos

CARNEIRO, Daise Oliveira; JUNQUEIRA, Maria Elizangela Ramos. A utilização de sequência didática no ensino de educação ambiental e saúde no contexto da creche: uma experiência bem sucedida no programa institucional de bolsas de iniciação a docência (pibid) da universidade do estado da Bahia.



n. 21 (jul. – dez. 2016), dez./2016 – Educação em Movimento

saberes e práticas que significavam desafios maiores no passado, pois eram perseguidos na instituição de forma restrita, sem a parceria do Programa. Essa mudança foi uma dos maiores incorporações na creche que reconhecidamente avançou na melhoria de práticas docentes, incluindo a sequência didática e os temas abordados no currículo escolar permanente, além de despertar nos participantes da experiência a motivação por novas formações, fato que pode ser observado pela aprovação de bolsistas em cursos de pós-graduação de metodologia de ensino, da professora regente da creche em especialização na área da educação ambiental e do campo e da coordenadora por meio da aprovação em curso de doutorado.

140

5 REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Denise Lino de. O que é (e como faz) sequência didática? **Entrepalavras**. Fortaleza, ano 3, v.1, n.1, p. 332-334, 2013.

BARROS, Maria de Lourdes Teixeira. **Educação Ambiental no cotidiano da sala de aula: um percurso pelos anos iniciais**. Rio de Janeiro. Ao Livro Técnico: 2009.

BECKER, Fernando. O que é o construtivismo? **Ideias**, n. 20. São Paulo: FDE, 1994. p. 87

BRASIL. **LEI 9.795, de 27 de abril de 1999**. Brasília: Congresso Nacional: 1999. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>. Acesso em: 03 set. 2013.

CAPRA, Fritjof. Alfabetização ecológica: o desafio para a educação do século 21. In: TRIGUEIRO, A. (coord.). **Meio ambiente no século 21**. Rio de Janeiro: Sextante, 2003. p. 18-33.

CARNEIRO, Daise Oliveira. Relatório parcial do bolsista de Iniciação a docência Pibid 2014 - Coordenadora de área – Maria Elizangela Ramos Junqueira. Universidade do Estado da Bahia, Serrinha, 2014b.

CARNEIRO, Daise Oliveira; ALMEIDA, Naise Pastor de; SOUSA, Neuza de Jesus Santos; JUNQUEIRA, Maria Elizangela Ramos. O ambiente da creche e os desafios para a práxis pedagógica: a perspectiva dos bolsistas do PIBID. **Anais do Congresso Nacional de Educação (CONEDU)**. João Pessoa, 2014a.

CARVALHO, Maria Rosileide Bezerra de. O programa de bolsa de iniciação à docência - PIBID: contribuições e limites no âmbito dos cursos de formação inicial. **Revista Metáfora Educacional**, Feira de Santana, n. 15, dez./2013. p. 287-302. Disponível em: <<http://www.valdeci.bio.br/revista.html>>. Acesso em: 01 ago. 2016.

CARNEIRO, Daise Oliveira; JUNQUEIRA, Maria Elizangela Ramos. A utilização de sequência didática no ensino de educação ambiental e saúde no contexto da creche: uma experiência bem sucedida no programa institucional de bolsas de iniciação a docência (pibid) da universidade do estado da Bahia.



n. 21 (jul. – dez. 2016), dez./2016 – Educação em Movimento

COELHO, Cecília Silva; GUEDES, Ivan Claudio. A formação do pedagogo e o meio ambiente: uma reflexão sobre a inclusão da educação ambiental nos cursos de graduação em pedagogia. **Revbea**, São Paulo, v.11, n. 2: 151-163, 2016.

CRIBB, Sandra Lucia de Souza Pinto. Contribuições da educação ambiental e horta escolar na promoção de melhorias ao ensino, à saúde e ao ambiente. **REMPEC - Ensino, Saúde e Ambiente**, v.3 n.1 p. 42-60, 2010.

DIAS, Genebaldo Freire. **Antropoceno**: iniciação à temática ambiental. São Paulo. Gaia: 2008.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação ambiental**: princípios e práticas. 9ª ed. 3ª reimpressão São Paulo. Gaia: 2010.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e para o escrito: apresentação de um procedimento. In. SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. [Tradução e organização Roxane Rojo e Glais Sales Cordeiro]. Campinas, SP: Mercado de letras, 2004, pp.95-128.

GANDIM, Danilo; GANDIM, Luís Armando. **Temas para um projeto político-pedagógico**. Petrópolis, RJ: Vozes:1999.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em Educação**: abordagens qualitativas. São Paulo. Editora Pedagógica e Universidade: 1986.

MENDONÇA SANTOS, Ana Cristina de; JUNQUEIRA, Maria Elizangela Ramos; RAMOS, Renata Adrian Ribeiro Santos. As tecnologias (digitais, sociais e ambientais) e suas contribuições para a formação docente no Território do Sisal. In: SILVA, Ana Lúcia Gomes da; FIGUEIREDO, Camila de Souza; SALES, Márcea Andrade (ORG.). **Da iniciação à Docência: ressignificando a prática docente**. Salvador: EDUNEB, 2016. pp. 271-280

RUSCHEINSK, Aloísio. As rimas da ecopedagogia: uma perspectiva ambientalista. In: RUSCHEINSK, Aloísio (org.) **Educação ambiental múltiplos olhares**. Porto Alegre. Artmed. 2002.

RUSCHEINSK, Aloísio; COSTA, Adriane Lobo. A Educação Ambiental a partir de Paulo Freire. In: RUSCHEINSK, Aloísio (org.) **Educação ambiental**: abordagens múltiplas. Porto Alegre. Artmed:2002.

SANTOS, Jussara Araujo dos; NASCIMENTO, Thiale Lima do; SILVA, Márcia Raimunda de Jesus Moreira da; JUNQUEIRA, Maria Elizangela Ramos. O diagnóstico como estratégia para o desenvolvimento de ações educacionais nas instituições de ensino: um olhar das bolsistas “pibidianas” da uneb campus XI. **Anais do Congresso Nacional de Educação (CONEDU)**. João Pessoa, 2014.

CARNEIRO, Daise Oliveira; JUNQUEIRA, Maria Elizangela Ramos. A utilização de sequência didática no ensino de educação ambiental e saúde no contexto da creche: uma experiência bem sucedida no programa institucional de bolsas de iniciação a docência (pibid) da universidade do estado da Bahia.



n. 21 (jul. – dez. 2016), dez./2016 – Educação em Movimento

SILVA, Ana Lúcia Gomes; et al. Da Iniciação à docência: ressignificando a profissão docente. In: SILVA, Ana Lúcia Gomes da; FIGUEIREDO, Camila de Souza; SALES, Márcea Andrade (ORG.). **Da iniciação à docência: ressignificando a prática docente**. Salvador: EDUNEB, 2016, p. 17-26.

SILVA, Luciana Ferreira da Silva. As relações entre conhecimento científico e educação ambiental crítica-contribuição metodológica das sociológicas das ausências, das emergências e tradução. In: TRISTÃO, Martha; JACOBI, Pedro Roberto (org.) **Educação Ambiental e os movimentos de um campo de pesquisa**. São Paulo: Annablume, 2010.

142

SILVA, Maria das Graças. **A questão ambiental e desenvolvimento sustentável: um desafio ético-político ao Serviço social**. São Paulo, Cortez Editora: 2010.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 11 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

ZABALA, A. **A Prática Educativa: Como educar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

CARNEIRO, Daise Oliveira; JUNQUEIRA, Maria Elizangela Ramos. A utilização de sequência didática no ensino de educação ambiental e saúde no contexto da creche: uma experiência bem sucedida no programa institucional de bolsas de iniciação a docência (pibid) da universidade do estado da Bahia.